

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Mesmas regras de cálculo de predicados proposicional podem ser aplicadas.
- Precisamos de mais regras para tratamento de variáveis.
- Substituição de variáveis por constantes individuais:
 $SUBST(\theta, \alpha)$.

- Ex:

$$SUBST(\{x/Sam, y/Pam\}, Likes(x, y)) = Likes(Sam, Pam)$$

Elimin Universal

Elimin Existencial

- três novas regras:

$$\frac{\forall v \alpha}{SUBST(\{v/g\}, \alpha)}$$

$$\frac{\exists v \alpha}{SUBST(\{v/k\}, \alpha)}$$

Introd Existencial

$$\frac{\alpha}{\exists v SUBST(\{g/v\}, \alpha)}$$

- Importante: eliminação existencial deve fazer substituições por constantes que ainda **não** tenham aparecido no KB!

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Exemplo de prova: “A lei americana diz que é crime um americano vender armas para nações hostis. Nono, um país inimigo dos EUA, tem alguns mísseis, e todos estes mísseis foram vendidos pelo Coronel Oeste, que é americano”. Provar que o coronel é criminoso.
- ...é um crime um americano vender armas para nações hostis...
- (1) $\forall x, y, z \text{ Amer}(x) \wedge \text{Arma}(y) \wedge \text{Nacao}(z) \wedge \text{Hostil}(z) \wedge \text{Vende}(x, z, y) \Rightarrow \text{Crim}(x)$
- ...Nono...tem alguns mísseis...
- (2) $\exists x \text{ Dono}(\text{Nono}, x) \wedge \text{Missil}(x)$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- ...todos estes mísseis foram vendidos pelo Coronel Oeste...
- (3) $\forall x \text{Dono}(\text{Nono}, x) \wedge \text{Missil}(x) \Rightarrow \text{Vende}(\text{Oeste}, \text{Nono}, x)$
- (4) $\forall x \text{Missil}(x) \Rightarrow \text{Arma}(x)$
- (5) $\forall x \text{Inimigo}(x, \text{EUA}) \Rightarrow \text{Hostil}(x)$
- (6) $\text{Americano}(\text{Oeste})$, (7) $\text{Nacao}(\text{Nono})$, (8)
 $\text{Inimigo}(\text{Nono}, \text{EUA})$, (9) $\text{Nacao}(\text{EUA})$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- (10) De (2) e elim exist: $Dono(Nono, M1) \wedge Missil(M1)$
- (11) e (12) De (10) e elim E: $Dono(Nono, M1), Missil(M1)$
- (13) De (4) e elim univ: $Missil(M1) \Rightarrow Arma(M1)$
- (14) De (12), (13) e Modus Ponens: $Arma(M1)$
- (15) De (3) e elim univ:
 $Dono(Nono, M1) \wedge Missil(M1) \Rightarrow Vende(Oeste, Nono, M1)$
- (16) De (15), (10) e Modus Ponens: $Vende(Oeste, Nono, M1)$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- (17) De (1) e elim univ ($\exists x$):
 $Amer(Oeste) \wedge Arma(M1) \wedge Nacao(Nono) \wedge Hostil(Nono) \wedge$
 $Vende(Oeste, Nono, M1) \Rightarrow Crim(Oeste)$
- (18) De (5) e elim univ:
 $Inimigo(Nono, EUA) \Rightarrow Hostil(Nono)$
- (19) De (8) e (18) e Modus Ponens: $Hostil(Nono)$
- (20) De (6), (7), (14), (16), (19) e introd E:
 $Amer(Oeste) \wedge Arma(M1) \wedge Nacao(Nono) \wedge Hostil(Nono) \wedge$
 $Vende(Oeste, Nono, M1)$
- (21) De (17), (20) e Modus Ponens: $Crim(Oeste)$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Observações:
 - Esta prova é a solução para um problema de busca, se formulássemos este problema como um problema de busca.
 - O algoritmo deveria ser bastante esperto para não seguir caminhos errados.
- Formulado como um problema de busca:
 - estado inicial: KB, sentenças de 1 a 9.
 - operadores: regras de inferência.
 - estado final: KB contendo *Crim(Oeste)*.

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- 14 passos de prova.
- fator de ramificação aumenta de acordo com o aumento do KB.
- Elim univ pode ter um fator de ramificação muito grande, porque podemos substituir as variáveis por qualquer termo “ground”.
- Tempo gasto em conjunções, instanciação de variáveis e aplicação de Modus Ponens.
- problema com Modus Ponens é que somente faz deduções sobre termos “ground”.
- Métodos mais eficientes de prova.

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Modus Ponens Generalizado.
- um único passo para intr E, elim univ e Modus Ponens.
- Idéia: inferir de $KB = \text{Missil}(M1), \text{Dono}(\text{Nono}, M1), \forall x \text{Missil}(x) \wedge \text{Dono}(\text{Nono}, x) \Rightarrow \text{Vende}(\text{Oeste}, \text{Nono}, x)$, num único passo: $\text{Vende}(\text{Oeste}, \text{Nono}, M1)$
- se existir uma substituição θ tal que $\text{SUBST}(\theta, p'_i) = \text{SUBST}(\theta, p_i)$
- $$\frac{p'_1, p'_2, \dots, p'_n, (p_1 \wedge p_2 \wedge \dots \wedge p_n \Rightarrow q)}{\text{SUBST}(\theta, q)}$$
 - p'_1 is $\text{Missil}(M1)$ p_1 is $\text{Missil}(x)$
 - p'_2 is $\text{Dono}(y, M1)$ p_2 is $\text{Dono}(\text{Nono}, x)$
 - θ is $\{x/M1, y/\text{Nono}\}$ q is $\text{Vende}(\text{Oeste}, \text{Nono}, x)$
 - $\text{SUBST}(\theta, q)$ is $\text{Vende}(\text{Oeste}, \text{Nono}, M1)$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Modus Ponens Generalizado é uma regra de inferência eficiente por três razões:
 - usa “passos largos”, combinando várias inferências pequenas em apenas uma.
 - usa passos coerentes, usa substituições que são garantidamente úteis, invés de aplicar elim universal de forma aleatória.
 - usa um passo de pré-compilação para converter todas as sentenças do KB em *forma canônica* (forma da regra obriga a isto).

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- *Forma canônica*: todas as fórmulas no KB são fórmulas atômicas ou uma implicação com uma conjunção de fórmulas atômicas como antecedente e um único átomo/literal como consequente \rightarrow *sentenças de Horn*.
- um KB contendo somente sentenças de Horn: Forma Normal de Horn.
- sentenças são transformadas em sentenças de Horn qdo dão entrada no KB. Ex: $\exists x \text{Dono}(\text{Nono}, x) \wedge \text{Missil}(x)$ é transformada em duas novas sentenças através de elim exist e elim E.
- uma vez que todos os quantif exist são eliminados, podemos dispor do quantif univ. Assume-se que todas as variáveis estão quantif universalmente.
- Nem toda sentença pode ser convertida em sentença de Horn.

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- *Unificação*: pega duas sentenças atômicas e retorna uma substituição que faz as duas sentenças parecerem a mesma.
- $UNIFY(p, q) = \theta$, com $SUBST(\theta, p) = SUBST(\theta, q)$.
- θ : unificador das duas sentenças.
- Ex: $Conhece(Joao, x) \Rightarrow Odeia(Joao, x)$
- KB: $Conhece(Joao, Jane)$, $Conhece(y, Leonardo)$,
 $Conhece(y, Mae(y))$, $Conhece(x, Elisabete)$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Aplicando Unificação:
- $UNIFY(Conhece(Joao, x), Conhece(Joao, Jane)) = \{x/Jane\}$
- $UNIFY(Conhece(Joao, x), Conhece(y, Leonardo)) = \{x/Leonardo, y/Joao\}$
- $UNIFY(Conhece(Joao, x), Conhece(y, Mae(y))) = \{y/Joao, x/Mae(Joao)\}$
- $UNIFY(Conhece(Joao, x), Conhece(x, Elisabete)) = falha!$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Solução: renomear variáveis (*padronização separada* de duas sentenças).
- $UNIFY(Conhece(Joao, x_1), Conhece(x_2, Elisabete)) = \{x_1/Elisabete, x_2/Joao\}$
- UNIFY deveria retornar substituições que façam os dois argumentos parecerem os mesmos. Há uma qtd de infinita de substituições deste tipo: *unificador mais geral* (MGU).
- Ex: $UNIFY(Conhece(Joao, x), Conhece(y, z))$
 - $\{y/Joao, x/z\}$ unif. + geral
 - $\{y/Joao, x/z, w/Frida\}$
 - $\{y/Joao, x/Joao, z/Joao\}$ etc.

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Voltando à prova de que Coronel Oeste é criminoso...
- Sentenças (1) a (9) ficam:
 - (22)
 $Amer(x) \wedge Arma(z) \wedge Nacao(y) \wedge Hostil(y) \wedge Vende(x, z, y) \Rightarrow Crim(x)$
 - (23) $Dono(Nono, M1)$
 - (24) $Missil(M1)$
 - (25) $Dono(Nono, x) \wedge Missil(x) \Rightarrow Vende(Oeste, Nono, x)$
 - (26) $Missil(x) \Rightarrow Arma(x)$
 - (27) $Inimigo(x, EUA) \Rightarrow Hostil(x)$
 - (28) $Amer(Oeste)$, (29) $Nacao(Nono)$, (30) $Inimigo(Nono, EUA)$, (31) $Nacao(EUA)$

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- Prova: 4 passos.
 - (32) De (24) e (26), usando Modus Ponens: $Arma(M1)$
 - (33) De (30) e (27), usando Modus Ponens: $Hostil(Nono)$
 - (34) De (23), (24) e (25), usando Modus Ponens:
 $Vende(Oeste, Nono, M1)$
 - (35) De (28), (32), (29), (33), (34) e (22): $Crim(Oeste)$
- Algoritmos que usam Modus Ponens formam a base para várias aplicações de grande escala em IA.

Cap. 9: Inferência em Lógica de Primeira Ordem

- *Forward Chaining x Backward Chaining.*
- Forward Chaining: partimos de sentenças do KB e tentamos deduzir novas sentenças que sejam conseqüências lógicas do KB. Usado normalmente qdo um novo fato é adicionado ao KB.
- Backward Chaining: partimos de uma sentença que desejamos provar que é verdadeira.